



NOTA INFORMATIVA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 17 DE MARÇO 2026

A reunião teve início com a apresentação dos novos elementos que integram o Conselho.

1- LEITURA E APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR:

O conselheiro António Mendes procedeu à leitura da ata da sessão anterior a qual foi aprovada por unanimidade.

2- TOMADA DE POSSE DOS NOVOS MEMBROS:

Foram empossados os seguintes conselheiros: Joana Martins de Campos Nascimento dos Santos, João da Costa Campos Martins e Sandra Maria Pereira Santos como representantes da Associação de Pais e Encarregados de Educação. O senhor Presidente solicitou aos elementos agora investidos colaboração ativa nos trabalhos deste Conselho.

3- CONSTITUIÇÃO E REFORMULAÇÃO DAS COMISSÕES:

A proposta apresentada pelo Presidente do Conselho Geral foi aceite pelos conselheiros. Assim, a organização do Conselho Geral e a composição das Comissões passou a ser a seguinte:

Mesa do Conselho Geral	<ul style="list-style-type: none">Presidente: João Carlos Rodrigues1º Secretário: Jaime Manuel Faria Dantas2º Secretário: Professor(a) que elabora a ata.
Lista dos Segundos Secretários	<ul style="list-style-type: none">António Ângelo Marcelino MendesDomingos José Lopes da SilvaLiberto Paulo Arezes Oliveira ReisMaria Graça Rodrigues TelesPaula Sofia Gonçalves da SilvaRui Manuel Vila Chã Baptista
Comissão Permanente	<ul style="list-style-type: none">António Ângelo Marcelino MendesRui Manuel Vila Chã BaptistaElisabete Manuela Lopes FernandesJoana Martins de Campos Nascimento dos SantosDalva Maria Gomes Machado Rodrigues
Comissão para o Regulamento Interno	<ul style="list-style-type: none">Maria Graça Rodrigues TelesJoão da Costa Campos MartinsMariana Torres Domingues



Comissão para o Plano Anual de Atividades	<ul style="list-style-type: none">· Domingos José Lopes da Silva· Maria Isabel da Silva Gomes· David Alcino Ferreira· Filipe Ferreira Barbosa
Comissão para o Projeto Educativo	<ul style="list-style-type: none">· Liberto Paulo Arezes Oliveira Reis· Sandra Maria Pereira Santos· João Paulo Miranda Simões
Comissão para o Relatório de Contas de Gerência	<ul style="list-style-type: none">· Paula Sofia Gonçalves da Silva· José Rui da Costa Alves Peixoto· Soraia Gonçalves

4- INFORMAÇÕES:

O presidente do Conselho Geral deu conhecimento do ofício da Exma. Senhora Vereadora do Pelouro da Educação, Dr^a Dalva Rodrigues, que em reunião de Câmara Municipal de 24 de novembro de 2025 foi aprovada a nomeação dos representantes do Município nos Conselhos Gerais dos Agrupamentos de Escolas e Escola Não Agrupada, bem como os substitutos da Sr^a Vereadora. No entanto, verificou-se a necessidade de atualizar/adicionar a designação do substituto, derivado da mudança do Diretor do Departamento de Educação, Saúde e Ação Social e, também, a efetiva representação da autarquia nas reuniões daqueles órgãos.

Assim, em reunião de Câmara de 2 de março de 2026 foi aprovada:

A atualização/aditamento à designação dos representantes do Município de Barcelos nos Conselhos Gerais dos Agrupamentos de Escolas e Escola Não Agrupada, nos casos de impedimento da Senhora Vereadora da Educação, a saber:

- Cristiana Isabel Pereira da Silva Dias, Adjunta do Gabinete de Apoio à Vereação; ou
- Marco Miguel Monteiro Magalhães, Diretor do Departamento de Educação, Saúde e Ação Social; ou
- Marta Alexandra da Silva Melo Maciel, Chefe da Divisão de Educação.

Mais informou, que se realizaram eleições para os corpos sociais da Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Secundária de Barcelinhos e que os seus representantes no Conselho Geral são: Joana Martins de Campos Nascimento dos Santos, Presidente da Direção, João da Costa campos Martins, Tesoureiro e Sandra Maria Pereira Santos, Presidente da Mesa da Assembleia Geral.

Prosseguindo, o Presidente deu a palavra à Senhora Diretora, professora Palmira Oliveira, que forneceu as seguintes informações:



- A colocação das coberturas nas instalações provisórias da Escola foi planificada em articulação com a empresa responsável pela empreitada, tendo sido organizada de forma a minimizar o impacto nas atividades letivas e a garantir a segurança de toda a comunidade educativa.
- Sobre as obras de requalificação e ampliação da Escola, a Direção tem acompanhado regularmente o desenvolvimento da empreitada, tendo realizado várias reuniões de trabalho, nomeadamente com o novo Diretor da Educação e com o Diretor das Obras Públicas do Município de Barcelos. Nessas reuniões foram abordadas questões relacionadas com o projeto da Escola, alterações propostas, seleção e aquisição de mobiliário escolar e respetivos procedimentos concursais, estando previsto que, numa primeira fase, seja adquirido o mobiliário prioritário e, posteriormente, em função da disponibilidade financeira, outros equipamentos, designadamente mobiliário adicional, material de laboratório e equipamento desportivo. Foram aceites algumas alterações ao projeto inicial, concretamente a redistribuição das áreas da sala de professores, da secretaria e de uma sala de informática, o aumento do número de vestiários no pavilhão desportivo, por substituição da sala inicialmente prevista para Educação Física/Dança e ajustamentos nos laboratórios escolares. Estabeleceram-se, também, contactos no sentido de assegurar a inclusão de elementos de segurança nos laboratórios que não estavam inicialmente previstos, bem como para garantir a adequação da portaria da Escola e a definição de materiais e equipamentos necessários ao funcionamento das futuras instalações.
- Relativamente ao Festival Nacional de Robótica - FNR 2026, agendado para os dias 23 a 25 de abril, encontra-se em curso a fase de contactos com empresas, instituições do ensino superior e outras entidades ligadas às áreas da robótica, automação e novas tecnologias, com vista à identificação de parceiros e patrocinadores para o evento. Foram dirigidos convites a Agrupamentos de Escolas para participação dos respetivos Centros Tecnológicos, estando ainda previstos *workshops* de formação de docentes em articulação com o Centro de Formação de Barcelos e Esposende. Foi, entretanto, assinado o protocolo de colaboração entre a Escola Secundária de Barcelinhos e a Câmara Municipal de Barcelos, formalizando o apoio institucional à realização do Festival.



- A Escola será responsável pela organização da 2.ª Prova do Circuito Regional de BTT-XCO do Desporto Escolar, agendada para o dia 28 de março, que contará com a participação ativa de alunos das turmas 10.º TD (10 alunos), 11.º IG (17 alunos) e 11.º TR (9 alunos), que irão colaborar na organização e apoio logístico ao evento.
- A Associação de Pais e Encarregados de Educação realizará o Festival de Sopas, Churrasco e Música, previsto para o dia 18 de abril, com o objetivo de promover o convívio entre a comunidade educativa e apoiar projetos da Escola.
- Realização do Dia Aberto 2026, a decorrer no dia 3 de junho de 2026, subordinado ao tema integrador “Pontes de Solidariedade - Ligar, Cooperar, Evoluir”, iniciativa que envolverá a participação das turmas, visando promover a participação da comunidade educativa e a divulgação dos projetos desenvolvidos pelos alunos.
- Na sequência da análise do Relatório da Comissão para o Projeto Educativo e das sugestões de reajustamento nele constantes, o Conselho Pedagógico procedeu à sua apreciação à luz do enquadramento legal aplicável, nos termos do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, na sua redação atual. Após análise, considerou dever introduzir algumas alterações de natureza formal e de clarificação no documento, designadamente: a substituição da referência ao *ranking* por fontes oficiais (InfoEscolas/DGEEC); a inclusão da estrutura organizacional e funcional da Escola; a integração da Junta de Freguesia de Barcelinhos no elenco das parcerias; o ajustamento da síntese do diagnóstico SWOT; a alteração da designação “Indicadores” para “Indicadores/Evidências” e a atualização da caracterização territorial, mantendo-se a referência ao Município e acrescentando a contextualização específica da freguesia de Barcelinhos. Procedeu-se igualmente à correção de lapsos ortográficos. Relativamente às restantes sugestões apresentadas, o Conselho Pedagógico resolveu não proceder à sua integração, por considerar que extravasam o âmbito legal e a natureza estratégica do Projeto Educativo ou que já se encontram contempladas no documento.

5- APRECIAR O RELATÓRIO PERIÓDICO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES:

Dando cumprimento ao disposto na alínea e) do n.º 1, do art.º 13, do DL n.º 75/2008, de 22 de abril, alterado pelo Decreto-Lei 157/2012, de 2 de julho e alínea e) do art.º 2, do Regimento do Conselho Geral, a Comissão para o Plano Anual de Atividades, no seguimento da análise que

Escola Secundária de Barcelinhos (403787)



efetuou do documento, apresentou a seguinte resenha estatística da tipologia de atividades nele constantes:

Tipologia	1º Período		2º Período		3º Período		Ao Longo Ano		TOTAL		Atividades com Custos		
	P	%	P	%	P	%	P	%	P	%	n	%	Custo Aprox.
1A. Visitas de estudo inseridas em Projetos Interdisciplinares/DAC	6	85,7	1	14,3	0	0,0	0	0,0	7	6,4	13	185,7	35 253 €
1B. Visitas de estudo	4	26,7	8	53,3	3	20,0	0	0,0	15	13,6	3	20,0	2 126 €
2. Atividades Desportivas	10	66,7	3	20,0	0	0,0	2	13,3	15	13,6	6	40,0	5 203 €
3. Atividades Culturais e Recreativas	5	35,7	6	42,9	1	7,1	2	14,3	14	12,7	0	0,0	0 €
4. Eventos institucionais/comemorativos	1	25,0	2	50,0	1	25,0	0	0,0	4	3,6	1	25,0	12 250 €
5. Colóquios e Palestras	3	60,0	2	40,0	0	0,0	0	0,0	5	4,5	1	20,0	25 €
6. Concurso/Campeonatos	1	10,0	5	50,0	1	10,0	3	30,0	10	9,1	6	60,0	312 €
7A. Formação para alunos	5	33,3	3	20,0	3	20,0	4	26,7	15	13,6	1	6,7	2 000 €
7B. Formação para pessoal docente	1	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,9	1	100,0	2 €
7C. Formação para pessoal não docente	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0 €
8. Publicações	1	50,0	0	0,0	0	0,0	1	50,0	2	1,8	1	50,0	3 000 €
9. Ações de voluntariado	4	80,0	1	20,0	0	0,0	0	0,0	5	4,5	0	0,0	0 €
10. Exposições/Mostra	4	66,7	2	33,3	0	0,0	0	0,0	6	5,5	4	66,7	971 €
11. Outras	9	81,8	2	18,2	0	0,0	0	0,0	11	10,0	1	9,1	630 €
TOTAL	54	49,1%	35	31,8%	9	8,2%	12	10,9%	110	100,0	38	35%	61 772 €

O professor Domingos Silva, coordenador da Comissão, procedeu à leitura da ata da reunião e prestou alguns esclarecimentos sobre os aspetos considerados mais relevantes.

Assim, salientou que das 136 atividades previstas, foram realizadas 159, das quais 89 programadas e 70 não-programadas. No 1º período letivo estavam previstas 54 atividades, tendo sido realizadas 83 (54 programadas e 29 não-programadas). No 2º período estavam previstas 35 atividades, tendo sido realizadas 76 atividades, das quais 35 programadas e 41 não-programadas.

Faz-se notar que o total previsto foi alterado de 110 para 136 atividades, em virtude da introdução do programa INOVAR e as dificuldades resultantes do conhecimento e manuseamento das suas funcionalidades e consequente operacionalização. Esta situação originou um claro aumento do número de atividades: 29 no 1º período, 41 no 2º período, 10 no 3º período e 16 ao longo do ano letivo.

Foram incorporadas 50 novas atividades, das quais 18 no 1º período, 22 no 2º período, 5 no 3º período e 5 ao longo do ano letivo. Acrescentaram-se, ainda, 5 atividades para o 3º período e que não constam no presente relatório, pelo que serão inseridas no final do ano letivo. Por tipologia: visitas de estudo: 4; atividades desportivas: 9; atividades culturais e recreativas: 3; colóquios e palestras: 5; concursos/campeonatos: 5; formação: 13; outras: 6.



O orçamento previsto no início do ano letivo (61.772€), foi corrigido para 78.715€, tendo sido gastos 37.429€, o que corresponde a cerca de 47,6% do total previsto.

Até ao momento, 70% das atividades com gastos previstos, já os apresentaram.

Em face dos resultados apresentados, entendeu esta Comissão que o Plano Anual de Atividades está a ser executado com sucesso, pelo que recomendou a sua aprovação por este Conselho Geral.

Submetido a votação, o Relatório Periódico do Plano Anual de atividades mereceu a aprovação por unanimidade dos conselheiros.

6- APROVAR A ESTRATÉGIA DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE BARCELINHOS 2025/2026:

A Comissão Permanente analisou a versão final da Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola Secundária de Barcelinhos (EECE) para o ano letivo de 2025/2026.

Regista-se o acolhimento das recomendações efetuadas pelo Conselho Geral, aquando da definição de orientações e critérios para a elaboração da Estratégia de Educação para a Cidadania. Destaca-se a correta inclusão das quatro dimensões do Grupo II e a sua distribuição equitativa pelos ciclos de ensino, garantindo o cumprimento da Resolução do Conselho de Ministros nº 127/2025 e do documento *Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania*.

Face ao exposto, a Comissão Permanente recomendou a aprovação do documento Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola Secundária de Barcelinhos.

Proposto a votação, o documento foi aprovado por unanimidade.

7- APROVAR O RELATÓRIO DE CONTA DE GERÊNCIA 2025:

Dando cumprimento ao estabelecido na lei e no Regimento do Conselho Geral, a Comissão apreciou o Relatório de Conta de Gerência referente ao exercício do ano económico de 2025, da responsabilidade do Conselho Administrativo da Escola. Procedeu, numa fase inicial, à análise dos documentos, Conta de Gerência - Fluxo de Caixa Anual conjugado com os seguintes Mapas de Apoio: Mapas de Requisições de Fundo/Receitas, Mapa de Despesas, Relatório da Conta de Gerência/Relatório do ASE e Mapa de Alunos Subsidiados, tendo o Presidente do Conselho Administrativo e a Secretária prestado os esclarecimentos que a Comissão julgou pertinentes, designadamente:



Ponto um - O Conselho Administrativo na execução da Conta de Gerência, para o ano económico de dois mil e vinte e dois teve em consideração, as linhas orientadoras definidas por este Conselho Geral, bem como a legislação em vigor. A principal fonte de receita da Escola é o Orçamento do Estado (OE), que é gerido segundo uma estratégia de racionalidade e rigor, que não põe em causa o prosseguimento dos objetivos e metas estabelecidas nos demais instrumentos de autonomia. Mas são de referir outras fontes de financiamento, como o Orçamento de Dotações com Compensação em Receitas, o Financiamento do Programa *ERASMUS +* e o Financiamento do Programa Operacional Capital Humano (POCH), bem como subsídios camarários.

Ponto dois - Esta Comissão verificou, na consulta dos mapas disponibilizados pelo Conselho Administrativo, especificamente, o mapa geral, onde constam os fluxos de caixa anual, que corresponde à prestação de contas a enviar para o Tribunal de Contas, o qual aglutina as diferentes receitas e despesas; os mapas de receitas e o mapa de discriminação das despesas, todo o movimento financeiro de receitas e despesas do ano em análise. Acrescenta-se que todo o processo de execução financeira é regulado pelo Instituto de Gestão Financeira da Educação, responsável pelo planeamento estratégico e financeiro das instituições afetas ao Ministério da Educação e Ciência.

Ponto três - Quanto às receitas geradas pela Escola, verifica-se que, neste campo, mantém-se, sensivelmente, o valor das verbas geradas pelo refeitório e bufete, bem como a receita do aluguer do pavilhão gimnodesportivo, de taxas, de multas e outras penalidades. Estas foram aplicadas nas diversas rubricas, tendo o Conselho Administrativo disponibilizado as verbas possíveis para as áreas definidas como prioritárias no Projeto Educativo da Escola, como a destinada à atribuição de prémios de mérito da própria Escola, materializada na atribuição para a aquisição de livros; encargos com obras e outros serviços.

Ponto quatro - Relativamente ao Relatório de Conta e Gerência do ASE, a Comissão analisou e interpretou os respetivos dados, o que lhe permitiu constatar que é da responsabilidade do Instituto de Gestão Financeira acompanhar a execução do Orçamento do Estado, do ASE, com as verbas recebidas da DGEstE e as receitas da Escola, assim como os projetos *ERASMUS +* e o POCH.

Sobre os apoios socioeconómicos, estes são facultados pela DGEstE (Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares) de acordo com as necessidades da Escola, tendo em atenção o número de alunos carenciados de acordo com a declaração da Segurança Social. Os apoios socioeconómicos dos alunos que frequentam os cursos profissionais são prestados pelo POCH.



Ponto cinco - No prosseguimento da análise dos documentos, a Comissão verificou que o número de visitas de estudo realizadas no Ensino Profissional ao abrigo do POCH continua a ser relevante, estando em conformidade com o currículo académico destes cursos.

Com base em todos os esclarecimentos prestados pelo Conselho Administrativo e na apreciação conjunta dos documentos, esta Comissão formalizou um parecer favorável do Relatório de Conta de Gerência referente ao ano económico de 2025.

Submetido a votação, o documento foi aprovado por unanimidade dos conselheiros.

8- OUTROS ASSUNTOS:

Não houve mais nenhum assunto a tratar na reunião.

Escola Secundária de Barcelinhos, 17 de março de 2026

O Presidente

(João Carlos Rodrigues)

O Secretário

(Jaime Manuel Faria Dantas)